



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

EDUCAÇÃO EM DOR: VIVÊNCIAS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ENSAIO CLÍNICO COM PACIENTES FIBROMIÁLGICAS

Cláudia Regina Cezar; Mariane Schäffer Castro, Bárbara Regina França, Grazielle Borges Bueno, Andressa de Souza.
Universidade LaSalle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: Este relato baseia-se na experiência como bolsista de iniciação científica de um projeto sobre pacientes com fibromialgia em uma universidade da região metropolitana de Porto Alegre. A motivação para participar desse grupo de pesquisa foi agregar e ampliar conhecimento lançando-nos aos desafios em um universo totalmente desconhecido. O objetivo é criar um grupo multidisciplinar de Iniciação Científica visando fomentar a pesquisa viabilizando a produção de conhecimento e desenvolvimento de habilidades; assim como oportunizando uma troca e vivências multidisciplinares entre Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, que se completam para o desenvolvimento de manejos e boas práticas no tratamento de fibromiálgicas. Primeiramente realizou-se a captação de pacientes através de mídias e contato telefônico, verificando a presença do diagnóstico médico de Fibromialgia. Na sequência é aplicado o screening, uma ferramenta com questionamentos a respeito de comorbidade, uso de medicamentos e fatores de risco. Conforme o enquadramento da paciente nos critérios de inclusão da pesquisa é realizado um convite a participar do estudo. As pacientes concordam com o Termo de Consentimento de Livre e Esclarecido (TCLE). Ao incluir-se na pesquisa a paciente responde 7 questionários validados no Brasil, conforme segue a sequência: Questionário Demográfico; Escala Analógica Visual da dor (EAV); Inventário de Depressão Beck (BDI-II); Qualidade do sono Pittsburgh; Impacto da Fibromialgia (QIF); Inventário de Ansiedade Traço- Estado (IDATE); Escala de Pensamento Catastrófico da dor versão brasileira. Na sequência, é realizada uma coleta de sangue para análises posteriores e o CPM (teste de sensibilidade à dor com pressão e gelo). O ensaio clínico randomizado envolve intervenção farmacológica e não farmacológica. Os atendimentos presenciais são realizados nos consultórios das Clínicas Integradas La Salle. O processo acontece em 10 avaliações, sendo 4 contatos telefônicos e 6 atendimentos presenciais. O aluno participa ativamente em todas as etapas do processo de avaliação, o que proporciona o contato direto com as mais diversas situações e problemáticas. Apesar de ser divulgado que não há cura para fibromialgia, as pacientes que buscam evitar os gatilhos que desencadeiam crises de dor precisam ter esperança, e o primeiro passo é saber que o conhecimento faz parte do tratamento. Muitas pacientes que participam do estudo são colaborativas e querem ajudar a esclarecer mais sobre sua doença; elas entendem que participar do projeto é o primeiro passo. É válido destacar que vivências de iniciação científica multidisciplinar proporcionam trocas de ideias, desenvolvimento, e pesquisas de excelência, a fim de compreender a correlação dos dados coletados; cada um com suas experiências pode contribuir para a construção do conhecimento.

Palavras-Chave: Fibromialgia, Multidisciplinariedade, Vivência